

Editorial



Educação: Teoria e Prática, Rio Claro, SP, Brasil - eISSN: 1981-8106

Está licenciada sob [Licença Creative Common](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)

Prezados leitores e prezadas leitoras,

Neste ano a **Revista Educação: Teoria e Prática** comemora 25 anos e, ao longo desse tempo, não tem medido esforços para que as publicações nos campos da pesquisa e da prática profissional acompanhassem o desenvolvimento da área tanto no nível da produção do conhecimento, quanto de sua aplicação nos diversos cenários.

A pesquisa no contexto educacional tem se tornado mais complexa, colaborativa, dinâmica, internacionalizada e, conseqüentemente, ampliou o espectro de temáticas, abordagens e metodologias capazes de contribuir para a reflexão, a busca de entendimento e de possíveis soluções para os diversos desafios que se apresentam para a área educacional.

No âmbito da prática profissional, mesmo com a elaboração de políticas públicas que visavam melhorar as condições de quem aprende, como as de quem ensina, muito ainda há para ser planejado e realizado. Superar os obstáculos que naturalmente surgem é possível quando se há vontade política para se planejar e implementar políticas que, de fato, cheguem às escolas para que se promovam ensino de qualidade, valorizando os profissionais que lá estão.

Nesses 25 anos, políticas públicas voltadas para a educação foram criadas, regulações delas decorrentes foram elaboradas e implicações foram percebidas por todos aqueles que, de uma forma ou de outra, trabalham para e pela educação no nosso país. Avanços e retrocessos foram, e ainda são, marcados pelo incessante desejo de contribuir para, em última análise, melhorar a condição de vida das pessoas que estão dentro e fora das escolas.

Parte dessa superação se dá por meio da investigação científica séria e comprometida com uma educação qualificada que promova, dentre outros valores, igualdade de oportunidades, pluralidade, conhecimentos, atitude interdisciplinar e colaborativa em defesa de uma sociedade justa, democrática e plural. As pesquisas apresentadas nas edições

anteriores obviamente estavam comprometidas com esses e outros ideais. Da mesma forma, os artigos que fazem parte do presente número trazem contribuições e reflexões importantes para à área educacional no âmbito da pesquisa e de sua aplicação nos diversos cenários.

Os artigos desta edição são de temáticas, metodologias, abordagens teóricas e contextos diversos, discutindo entre outros fenômenos, relação ensino e pesquisa, estágio no cursos de magistério, divulgação científica, ensino e educação inclusiva, trabalho colaborativo, habilidades sociais, eficácia de programa de auxílio estudantil, vocação e ensino, jogos e tecnologias digitais, cinema e gênero, escolas multisseriadas e ensino.

O artigo intitulado *A relação entre ensino e pesquisa na percepção de professores da língua inglesa no ensino superior* investigou como professores do ensino superior percebem a participação dos estudantes na relação entre ensino e pesquisa em um curso de Letras – Inglês de uma universidade catarinense. Já o artigo *Diários de aula de uma quase professora: memórias de estágio do curso de magistério*, analisou as narrativas construídas durante o processo de formação profissional, especificamente, na disciplina de estágio supervisionado.

O artigo *Evolução da pesquisa em educação não-formal e divulgação científica no Brasil: um meta-estudo* analisou a literatura sobre o assunto e confirmou o crescimento dessa temática no Brasil nas últimas décadas, porém, ainda considerado baixo. Já o artigo *O ensino de matemática aos alunos com deficiência intelectual: uma concepção dos professores* destacou a importância de formação inicial e ou continuada para o trabalho com deficiência na escola.

O artigo *Trabalho colaborativo entre licenciandos e professores: incentivo às práticas “autorais” considerando o currículo paulista* nos apresenta como a colaboração na escola tem sido um dos objetivos mais desejados pela equipe gestora, como forma de promover tanto a formação continuada em serviço, como, também, promover a análise de material didático e a produção individual. O artigo *Habilidades sociais e público-alvo da educação especial: análise da produção científica brasileira* buscou na análise da literatura, respostas para identificar diversos aspectos relacionados às habilidades sociais para o ensino de pessoas com deficiência.

Já o artigo intitulado *Avaliação da eficácia do programa de auxílio estudantil em um campus de universidade federal brasileira* discutiu a permanência de estudantes em situação de vulnerabilidade social no ensino superior, coeficientes acadêmicos e a relação com processo de distribuição de bolsas de auxílio numa instituição federal.

Fundamentado no pensamento de Heidegger, o artigo *Vocação, ressonância do ser-aí* questionou o papel da vocação para o trabalho considerando a sociedade atual, cuja valorização da qualificação e aptidão face ao entrelaçamento de atividades está cada vez mais crescente. Relevante contribuição que vem do campo da Filosofia para o campo da Educação.

Com o objetivo de discutir o papel das tecnologias educacionais, em especial da *gamificação* digital para a aprendizagem, o artigo *Jogos digitais para o desenvolvimento da habilidade espacial: uma revisão da literatura internacional* retratou os achados da literatura no campo das tecnologias educacionais digitais e abordou suas contribuições para o desenvolvimento de habilidades espaciais.

Na direção do uso das tecnologias digitais como ferramenta para o ensino, o artigo *Indústria cultural e cinema: projeções da comunicabilidade de gênero na educação* analisou as questões de gênero que se evidenciam na escola tendo o cinema como meio para problematizar os processos formativos e discutir sobre o papel da escola na resistência à disseminação de estereótipos e à exclusões no meio social.

O artigo *Professores eficientes: como garantir melhores resultados com a política do banco mundial de controle docente* refletiu, à luz da perspectiva de Fairclough, sobre a visão do banco mundial acerca da valorização do magistério face às políticas para o aumento da eficiência docente e do desempenho acadêmico em exames nacionais e internacionais. Destacou, ainda, aspectos ligados ao sistema de controle do comportamento docente, estabilidade no emprego e remuneração baseada em resultados.

A partir do referencial da pedagogia histórico-crítica, o artigo *Escolas multisseriadas e a pedagogia histórico-crítica: início de uma reflexão* analisou a materialidade das práticas pedagógicas em um município do Tocantins. Ao considerar o referencial teórico citado, os resultados apontaram para a carência de uma pedagogia revolucionária.

Já o artigo *Ensino de história e teoria histórico-cultural: reflexões sobre a organização do processo de ensino-aprendizagem* buscou refletir sobre as possibilidades didáticas que promovam aprendizagem e assimilação de conceitos, bem como o desenvolvimento cognitivo dos estudantes, tendo os pressupostos da teoria histórico-cultural como base para o aprendizado de história.

Ao longo desses 25 anos da **Revista Educação: Teoria e Prática** muitas e importantes mudanças ocorreram no cenário político-educacional em nosso país. É fato que

Iaochite, R. T

ligado a esse movimento esteve e está atrelado, para além da boa vontade e competência política dos governantes, o papel que a pesquisa e sua divulgação nos âmbitos acadêmicos e profissionais podem (e deveriam) oferecer aos que legislam, aos que administram e, em especial, aos que promovem diariamente nas salas de aula, as mudanças que todos nós almejamos para a educação no nosso país.

Boa leitura!

Prof. Dr. Roberto Tadeu Iaochite